

Agritempo

Sistema de Monitoramento Agrometeorológico

Sistema de Monitoramento Agrometeorológico

Estações Meteorológicas de Região Nordeste

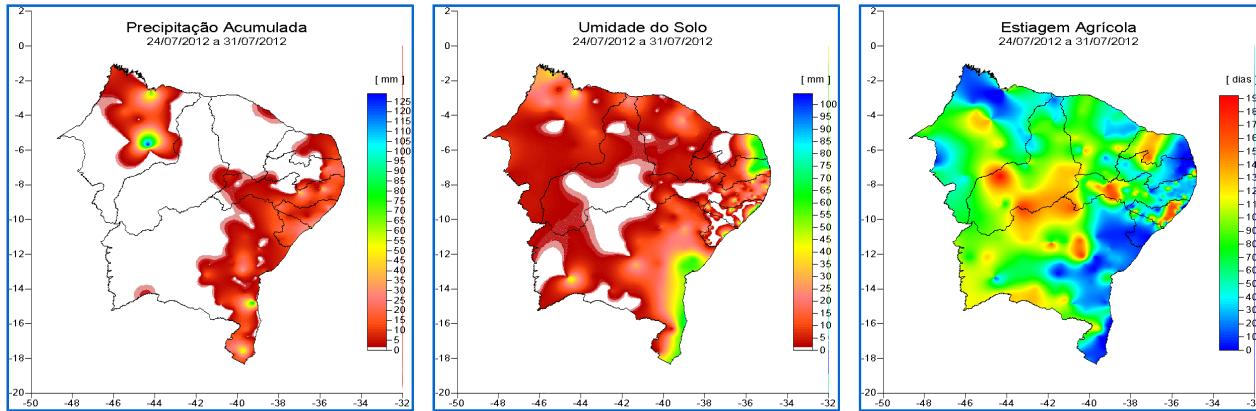
Boletim Número: 1402012

Boletim Agrometeorológico da Região Nordeste.

Período: 24/07/2012 a 31/07/2012

MONITORAMENTO: Nos últimos 7 dias as chuvas mais intensas do Nordeste ocorreram nas proximidades de Tuntum no Maranhão, com acumulados entre 80 e 115 mm. Nas áreas ao redor desta, nos arredores de São Luís no Maranhão e a cerca de Caravelas e de Ilhéus no sul baiano, os acumulados estão entre 40 e 75 mm. Já no sul e oeste do Maranhão e na faixa entre Caxias e Tutóia no mesmo estado, em todo o estado do Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, no oeste e centro da Paraíba, de Pernambuco e da Bahia, as chuvas da semana não ultrapassaram os 10 mm. Nas outras áreas do Nordeste as chuvas acumularam de 15 a 35 mm. Com relação à umidade do solo, a maior parte da região Nordeste apresenta teores entre 0 e 20 mm. As áreas com maior umidade podem ser observadas na faixa entre Mucuri e Salvador na Bahia, no leste do Rio Grande do Norte e da Paraíba, com teores entre 50 e 75 mm. Nas áreas ao redor destas, na região de Turiáu, São Luís e Santa Luzia do Pará no Maranhão, nos arredores de Luís Correa no Maranhão, a cerca de Canindé no Ceará, no leste de Pernambuco, nas proximidades de Maceió, Estrela de Alagoas e de Piaçabuçu em Alagoas, e na região de Aracaju no Sergipe a umidade do solo está entre 20 e 45 mm. Quanto à estiagem agrícola as áreas com chuvas mais frequentes ocorreram na área entre Mucuri e Belmonte, na região envolvida pelos municípios de Ilhéus, Planalto, Mucugê, Ipirá, Jaguarari, Conde e Salvador na Bahia, em todo o estado do Sergipe, no leste de Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte, no extremo norte do Maranhão, na faixa entre Beberibe e Quixadá e a cerca de Cedro no Ceará, nas proximidades de Luís Correa no extremo norte do Piauí, nos arredores de Palmeira dos Índios e de Delmiro Gouveia em Alagoas, onde há entre 0 e 40 dias sem chuvas maiores que 10 mm. Já na região de Monção e de Benedito Leite no Maranhão, de Urucuí e na faixa entre Caracol e Fronteiras no Piauí, na região entre Buritiara e Casa Nova, a cerca de Miguel Calmon e na faixa entre Tremedal e Malhada na Bahia, na região entre Penedo e Colônia Leopoldina em Alagoas, nas proximidades de Belém de São Francisco, Salgueiro e Terra Nova em Pernambuco, na área entre Serra Negra do Norte e Porto do Mangue no Rio Grande do Norte, as chuvas estão mais escassas e há entre 110 e 170 dias de estiagem agrícola. Nas áreas não citadas, chuvas desse porte não são registradas entre 60 e 100 dias.

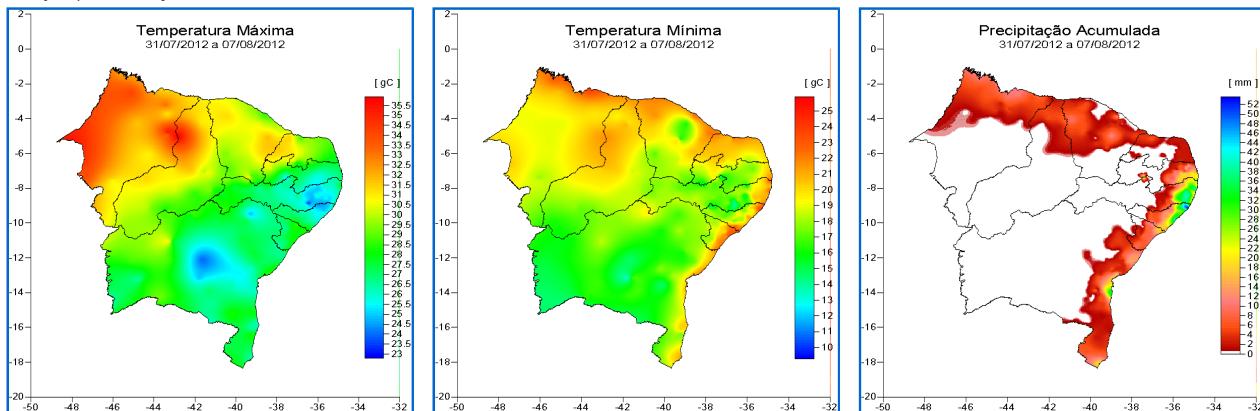
Cisternas dão problema e dor de cabeças a agricultores do Piauí. Elas seriam usadas para armazenar água da chuva no sertão do Nordeste. Agricultores reclamam que o material não aguenta o calor das regiões. Depois de muito tempo de espera, uma agricultora ganhou a cisterna de polietileno, um tipo de material plástico. O reservatório foi doado pelo Programa Água Para Todos, do Governo Federal, mas o presente tão esperado logo decepcionou. "Antes de colocar água, ela começou a afundar", diz. No assentamento, que fica no município de Paulistana, foram instaladas 27 cisternas, mas 17 delas foram trocadas por apresentar defeito. A cisterna nova que uma agricultora recebeu também apresentou deformação. Muitas cisternas do município estão com a parte de cima do reservatório deformada e outras tiveram rachaduras. Um agricultor, que recebeu uma cisterna com defeito que não durou nem um dia, recusou a troca e fez um empréstimo no banco para construir um reservatório de placas de cimento. O Ministério da Integração Nacional, responsável pelas doações, informa que notificou a empresa que fabrica as cisternas, a Acqualimp, para que ela tome as providências necessárias a fim de resolver o problema. A empresa não quis dar entrevista, mas enviou uma nota onde informa que já entregou 20 mil cisternas para o Ministério e as que apresentaram defeito foram substituídas. (Com: G1.com)



PREVISÃO: Nos próximos 7 dias as chuvas do Nordeste continuarão escassas na maior parte de seu território, com chuvas que devem somar de 0 a 14 mm. As áreas onde as chuvas serão mais importantes deverão ocorrer nos arredores de Ituberá na Bahia, no leste de Alagoas, de Pernambuco e na região entre Marajá e Barreiros no leste da Paraíba, com precipitações que devem acumular de 16 a 40 mm. Com relação às temperaturas, as mínimas mais elevadas devem ocorrer em todo o litoral nordestino, no norte do Maranhão, do Piauí e do Ceará, na faixa entre São Francisco do Maranhão e Araioses no nordeste maranhense, na região entre Floriano e Joaquim Pires no Piauí, onde as mínimas devem ficar entre 19 e 23°C. Nas outras áreas as mínimas podem oscilar entre 15 e 18°C. Quanto às máximas as mais altas devem ocorrer no oeste e na faixa entre Caxias e Santa Helena no Maranhão, no norte do Piauí, nos arredores de Jaguaripe, Iracema, Jaguareta e de Solonópole no leste do Ceará e a cerca de Coreaú e Uruoca no noroeste do mesmo estado, além do extremo oeste do Rio Grande do Norte, com temperaturas podendo ficar entre 31 e 35°C. Já na região entre Ipirá, Ruy Barbosa, Andaraí e Boa Vista do Tupim no centro da Bahia e a cerca de Uauá no mesmo estado, nas áreas entre os municípios de Canhotinho, Belo Jardim, Passira e Água Preta em Pernambuco, além dos arredores de São José da Laje, Joaquim Gomes e Jacuípe no nordeste alagoano devem registrar as máximas mais baixas da região, entre 24 e 26°C. No restante do Nordeste as máximas ficarão entre 27 e 30°C.

Para as próximas 48 horas todo o Nordeste apresentará condições para colheita entre razoáveis e favoráveis no período considerado. Quanto às condições para a aplicação dos defensivos agrícolas, a maior parte do Nordeste estará em condições entre razoáveis e desfavoráveis, entretanto no norte do Maranhão e nos arredores de Barra do Corda e de Estreito no mesmo estado, essas condições estarão críticas, já em todo Sergipe e no norte do Piauí, essas condições estarão favoráveis nas próximas 48 horas. Com relação aos tratamentos fitossanitários, as áreas onde estas condições estarão adequadas devem ocorrer, no sudeste do Piauí, no oeste do Maranhão, nos arredores de Coruripe, Maceió, Palmeira dos Índios e Traipu em Alagoas, nas proximidades de Pilão Arcado, Itaguaçu da Bahia, Baianópolis, Anagé, Ubaíra, Iaçu, Valença e Jaguáquara na Bahia, nos arredores de Tacaratu, Afrânia e Nazaré da Mata em Pernambuco, na faixa entre Tianguá e Ipueiras no Ceará, de Canindé de São Francisco e de Santa Luzia do Itanhé no

Sergipe, a cerca de Pedra Grande, João Câmara e Jardim de Piranhas no Rio Grande do Norte, nas outras áreas essas condições não estarão adequadas. Quanto à irrigação, haverá necessidade na maior parte do Nordeste, as únicas áreas que dispensam ser irrigadas nos próximos dois dias deverão ocorrer na região entre Conde e Salvador na Bahia, na faixa entre Piaçabuçu e Maragogi em Alagoas, de São Domingos do Maranhão e de São Luís no Maranhão, no leste e na faixa entre Bom Conselho e Água Preta em Pernambuco, no leste da Paraíba e do Rio Grande do Norte, no sul e no leste de Sergipe. O manejo do solo apresentará condições entre razoáveis e desfavoráveis na maioria do território nordestino. Porém na maior parte do Maranhão, exceto nas proximidades de Turiaçu, essas condições estarão críticas. Já no leste do Rio Grande do Norte e da Paraíba e nas proximidades de Belmunte e de Prado no sul da Bahia, as condições para o manejo do solo devem estar favoráveis.



Culturas indicadas pelo Zoneamento Agrícola do Ministério da Agricultura neste período:

ABACAXI
ABACAXI IRRIGADO
BANANA
BANANA IRRIGADA
CACAU
CAFE ARABICA IRRIGADO
CAFE ROBUSTA IRRIGADO
CAJU CASTANHA
CANA DE ACUCAR AGRI ACUCAR E ALCOOL
CANA DE ACUCAR AGRI OUTROS FINS
CANA DE ACUCAR IRRIGADA OUTROS FINS
COCO IRRIGADO
DENDE DE SEQUEIRO
GIRASSOL
MAMAO DE SEQUEIRO
MAMAO IRRIGADO
MANDIOCA AINPIN MACAXEIRA
MANGA IRRIGADA
MARACUJA IRRIGADO
PALMA ZARC
PIMENTA DO REINO
PUPUNHA
UVA AMERICANA IRRIGADA
UVA EUROPEIA IRRIGADA